



Cuba defende na ONU ordem internacional justa e equitativa



Havana, 25 de abril (RHC).- Cuba defendeu na Assembleia Geral da ONU a instauração de um sistema de relações econômicas justo e equitativo, como cenário para garantir a paz e a segurança internacionais.

Ao falar num debate sobre a relação entre paz, estabilidade e desenvolvimento, o diplomata cubano Emilio González disse que para erradicar as desigualdades entre os países e a brecha profunda que separa o Norte do Sul é preciso avançar rumo ao progresso global.

Também devem ser levados em conta fatores como a ingerência nos assuntos internos dos Estados, as violações da soberania, as ações subversivas, as guerras midiáticas e a política de “dois pesos - duas medidas” aplicada por algumas potências contra nações em desenvolvimento, apontou o representante de Cuba.